

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14 — TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números 5\$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Assistência à Mendicidade

O problema da assistência á mendicidade tem constituído em Portugal, desde o movimento de 28 de Maio, talvez desde sempre, uma das mais instantes preocupações do Poder. O nosso sentimento cristão e as nossas responsabilidades de povo civilizado não se podem conformar com o espectáculo angustioso desses seres que andam de rua em rua e de porta em porta a exhibir suas dôres, seu desamparo e sua crueza miserável. A crise que se desenvolveu nos últimos anos augmentou ainda mais o numero desses desgraçados, não obstante a caridade particular e o auxilio do Estado se exercer agora em maior escala. Reconheceu-se a necessidade, por isso, duma grande e larga medida de ordem geral que, partindo de cima, de quem administra o País, fôsse capaz de realizar, em última análise, uma grande obra eminentemente social.

Ora foi esse objectivo que o Senhor Ministro do Interior pretendeu atingir — e atingiu — ao decretar a criação, junto dos comandos de policia de Segurança Publica, de Albergues Distritais.

Destinam-se êles á recolha de tôdos os mendigos que appareçam nas ruas das cidades e dividem-se em duas secções principais: uma para os incapazes de qualquer trabalho e sem amparo, outra para os que ainda têm forças e podem ser utilizados, por isso, em diferentes missões.

O importantissimo decreto — que honra indiscutivelmente, o Sr. Ministro do Interior — estabelece as condições em que os referidos Albergues têm de exercer a sua acção altamente benemerita e social. Assim diz o art.º 5.º:

«Os indigentes desamparados e invalidos serão entregues, sempre que possivel, ás suas próprias familias ou familias probas que se responsabilizem pelo seu sustento e agasalho, gratuitamente ou mediante remuneração, ou internados em estabelecimentos de beneficência publica ou privada».

O artigo 6.º estabelece:

«Os albergados aptos para o exercicio de qualquer profissão poderão ser utilizados em trabalhos publicos ou particulares em regimen de vigilancia e sob responsabilidade dos dadores de trabalho, mediante salário que corresponda ao trabalho livre».

A seguir determina que os indigentes estranhos á terra onde se encontrem e forem presos poderão ser repatriados para o «domicilio de socorro» — principio inteiramente justo e louvável. Considera-se «domicilio de socorro: a) — O da naturalidade, se coincidir com o da residência voluntária nos últimos dois anos; b) — o dos parentes que nos termos da lei civil são obrigados a prestação de alimentos; c) — o do lugar do exercicio efectivo de profissão, arte ou officios remunerados, nos últimos dois anos ou durante três anos interpoladamente; d) — o do lugar do Sindicato ou Casa do Povo onde o detido estiver inscrito ou onde tenha tido contrato de trabalho; no primeiro caso, nos ultimos dois anos e, no segundo caso, durante três anos seguidos ou interpolados; e) — o do lugar onde o detido estiver inscrito como desempregado».

Noutras passagens o decreto diz que os Albergues darão abrigo, alimentação, vestuário e assistência médica aos albergados até que estes sigam o destino que lhes couber, e cria as receitas necessárias aos encargos mencionados. Não se exclue a caridade particular e estabelecem-se comissões para Administrar os Albergues sob a orientação e fiscalização da Direcção Geral de Assistência.

Tal é, nas suas linhas gerais, o importante documento que saiu das mãos do sr. Ministro do Interior. O País está de parabens porque vê resolvido um dos problemas do mais alto interesse moral e social.

Luiz Filipe

Monumentos nacionais

Já começaram as obras de restauração do Castelo de Tavira, mandadas executar pela Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

Simultaneamente e sob as mesmas ordens está uma brigada de operários procedendo á reparação do Arco da Misericórdia, que liga a Praça da Republica á Rua da Galeria.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia FRANCO.

Assinal o "Povo Algarvio"

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

PELA CIDADE

Foot-Ball Club do Porto e Tavira — O futebol em Tavira vai em progresso. E' com prazer que damos hoje a noticia da organização dum novo grupo desportivo, formado na sua essencia por novos cheios de boa vontade em elevar bem alto o desporto nesta cidade.

O novo clube intitula-se Foot-Ball Club do Porto e Tavira e acaba de se filiar no Foot-Ball Club do Porto.

Aliado á pratica do foot-ball terá também secções de Basket-Ball e tenis.

Fazemos votos pelas suas prosperidades.

Visitantes ilustres — Estiveram nesta cidade, no dia 6, Madame Amé-Leroy, esposa do Sr. Ministro de França e a Ex.ª Sr.ª D. Maria de Sá Salette Monteiro Leite, esposa do Sr. Governador Civil de Faro. Foram recebidas em casa da Ex.ª Sr.ª D. Josefina Pimentel Guerreiro, onde se encontravam, também, bastantes senhoras e alguns cavalheiros, que apresentaram a Suas Ex.ªs os seus cumprimentos. Depois realizou-se no Teatro Popular um chá-dancing a favor da L'Aid à la Croix Rouge Française.

A Sr.ª de Monteiro Leite retirou nessa noite para Faro. A Sr.ª Ministra de França visitou a cidade retirando no dia seguinte.

Fátima — Pede-nos um grupo de senhoras para que sirvamos de porta-voz junto do Ex.º Senhor Presidente da Camara Municipal no sentido de lhe pedirmos a sua acquiescência para que a Central Electrica funcione no proximo dia 13 do corrente, das 12 ás 17 horas, a fim de poderem ser ouvidas pela rádio as festividades religiosas que nesse dia se realizam em Fátima.

Estamos certos que o Ex.º Senhor Presidente da Camara acederá ao pedido ligando a luz no dia solene em que se comemoram as festas em honra da Padroeira de Portugal, conforme têm feito os seus antecessores.

«Povo Algarvio»

Por um engano de composição, o artigo que inserimos no ultimo numero descrevendo as Festas da Páscoa em tempos não muito remotos, nesta cidade e da autoria do sr. Alferes António Joaquim de Faria, trouxe a indicação «Ecos do Passado».

Ora essa secção pertence exclusivamente ao sr. Damião de Vasconcellos que se tem dedicado com exito brilhante sobre Tavira.

Do facto pedimos desculpas aqueles nossos presados amigos e distintos colaboradores. Ao sr. Alferes Faria porque poderia levar á suspeita de querer invadir terreno alheio. Ao sr. Damião de Vasconcellos por o facto poder levantar a suspeição de menos consideração da nossa parte.

E esclarecida fica assim esta pequena gafe, com honra para todos.

Reflexos da guerra A' RAINHA da noite

E' um dever sagrado ensinar os ignorantes.

Num país com tão elevado numero de analfabetos, como o nosso, não admira que a grande massa da população se deixe suggestionar pelas boas ou más doutrinas propaladas pelos instruidos.

Por esse motivo, têm estes grandes responsabilidades morais pelo uso que fazem dos seus conhecimentos.

Mas como há instruidos sem educação, como os há sem escrúpulos, é muitas vezes o povo levado a erros graves e, não raro, a estados de alucinação que o faz praticar desmandos, e até crimes, de que, afinal, é êle sempre a principal vítima.

Basta uma rudimentar instrução para se saber que o motivo da elevação de preço de alguns produtos é a guerra. E não estando nós em guerra, sofreremos-lhes as consequências porque somos obrigados pelas nossas necessidades a grandes importações do estrangeiro, que está em guerra, empregando os seus principais meios vitais com a produção de material de guerra.

Diminua a mão de obra; escasseiem as matérias primas; diminua consideravelmente a navegação comercial, com o consequente aumento dos fretes e seguros marítimos.

Tôdas estas causas e muitas outras se refletem permanentemente nos países importadores.

A diminuição do numero de barcos de carga comercial afecta também as exportações; e nós, país colonial, vemos-nos na impossibilidade de embarcar toda a nossa carga colonial, como a imprensa tem relatado.

Em tais condições, o nível da vida tem forçosamente que baixar, e temos que suportar sacrificios inevitáveis.

E' evidente que tal situação cria um certo mal-estar, que, bem compreendido, deve ser suportada com resignação.

Deste mal-estar (bem menor que em muitos outros países que também não estão em guerra) se aproveitam certos politiqueros, inconscientes ou maus, para attribuir as culpas ao Governo da Nação, que tudo tem feito para evitar o desmedido agravamento da situação.

Esses maus portugueses em vez de incutirem coragem, e animarem o povo a lutar com decisão para resistir ao trágico momento histórico que atravessamos, fomenta a descrença e a desordem.

Não lhe descrevem os sofrimentos desses povos em guerra, onde a morte, o orfanato, a viuvez e o luto desolam e confrangem. Não lhe dizem a pressão que asfixia alguns países neutros ameaçados por países em guerra.

Não lhes mostram, enfim, que é encarando serenamente a situação, valorizando a abençoada paz que disfrutamos, o melhor caminho para Bem da Nação.

Campos Palermo

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Noite alta!

Ante o sossêgo sepulcral que nos cerca, sentimos esvoaçar em torno requeira curiosidade, que procura penetrar nos mistérios em que cada pessoa e cada coisa está envolvida, sempre que as sombras descem sobre a terra.

A noite convida a tetricas meditações e se o sono bemfazejo, não viesse em nosso auxilio, como poderíamos expulsar da alma avassaladora de tédio que nos inunda?

A noite, com o seu cortejo de espectros, é o desconhecido! sim, esse desconhecido pleno de receios, incertezas, dividas, desconfianças...!

Como poderia deixar de ser assim?

O desconhecido, é a perplexidade a indiferença, a ausência de interesse!

Só se ama o que se conhece!

Loz! Emanação celeste que dá á alma um colorido aereo e doce que nos transforma!

Escuridão! Abandono de nós próprios, para além de perenes desalentos!

Noite, noite, dá-nos o prateado de luarentos reflexos, para que a vida se nos funda através dos teus mimosos influxos com a sublime poesia irradiada de ti!

Luar radioso, feito de poesia e candura, dissipa as trevas soturnas e envolve a terra nos teus fluidos imanantes!

Não deixes que a alma sossobre no abismo insondável de trevas misteriosas.

Levanta-te pois, Astro da poesia, espalha a claridade diáfana dos teus raios sobre os poucos mortais que te compreendem e contemplan.

Anjo noturno de vigilia, fonte cantante de frescura, onde não beber os espiritos que o lirismo avassalou!

Vem, Rainha da noite, envolta no teu manto de estrelas!

Mãe carinhosa dos desamparados, desce do teu gigantesco pedestal e espalha sobre os teus suseranos, essa luz amena, que não tem rival.

O que haverá, que possa comparar-se ao teu melancólico esplendor?

Mas és tão modesta, ó! beldade fugidia, que só de noite appareces, como que para amparar aqueles que o sono abandonou!

A luz que brilha na treva, é sempre uma esperança em perspectiva!

Guia-nos, atraí-nos, fascina-nos, absorve-nos!

E's pois, mais que rainha! E's a Deusa esplendorosa da noite, em que a alma se nos prende!

E's para o corpo, a luz que brilha na treva!

E's para a alma a esperança que cintila no horizonte que des-cortinamos!

Quem pode deixar de querer-te, bela sem senão?

Adoro-te, porque és sublime!

Quero-te, porque és única!

Desejo-te, porque és incomparavel!

Vem pois, mimoso Lírio, amenizar a treva com o perfume dos teus doces reflexos; não deixes que os espiritos, mergulhando a

A Guerra

Em sete meses de guerra, os aliados têm realizado todos os seus projectos na condução da guerra contra a Alemanha; podem ser assim enumerados estes evidentes êxitos da acção franco-inglesa:

- 1.º—O bloqueio da Alemanha
- 2.º—Liberdade dos mares
- 3.º—Acordo anglo-franco-turco
- 4.º—Acordo total entre a França e a Inglaterra sob os aspectos comercial, militar, diplomático e económico
- 5.º—Socorrer a Noruega, invadida pela Alemanha

O Bloqueio da Alemanha

Os resultados deste bloqueio não são mais negados por ninguém, e a recente tentativa alemã para obter ferro, ocupando a Noruega é a última e clara prova. As tardes de futebol proporcionadas pelos rapazes do União Foot-Ball Tavira têm levado imensa gente ao Campo de Jogos e pena é que eles não tenham conseguido melhores resultados. No ultimo desafio já inauguraram as novas traves de madeira com as medidas regulamentares, o que demonstra um esforço digno de louvores.

A Liberdade dos Mares

Os navios de guerra, franceses e ingleses e também os de comércio cruzam os mares e os Oceanos do Mundo inteiro, 7 1/2% da frota comercial do Reich está destruída, 25% está refugiada em portos neutros, 67 5/8% está imobilizada. A expedição à Noruega acaba de custar, por outro lado, à marinha mercante a perda de várias unidades. O comunicado alemão confirma este facto, aumentando pois a percentagem mencionada acima, de 7 1/2%, que era a avaliação anterior aos transportes de tropas para aquele País. No que diz respeito aos navios neutros estes têm assegurada uma completa imunidade, quando viajem em comboios protegidos pelos navios de guerra franco-britânicos.

O Acordo Anglo-Franco-Turco

A pesar dos esforços tentados pela Alemanha para evitar o importante acordo anglo-franco-turco foi assinado há meses, como se sabe a cooperação dos três países acentua-se em todos os domínios; para se ajuizar da importância deste facto, basta lembrarmos que em 1914 os Aliados tiveram de empregar importantes efectivos de homens e de material contra a Turquia, então aliada da Alemanha.

O Acordo Total Franco-Inglês

Desde os primeiros meses da guerra a solidariedade franco-britânica revelou-se integralmente, juntando no mesmo esforço os recursos dos dois maiores impérios coloniais do Mundo.

A Expedição da Noruega

Cada dia que passa verifica-se com mais nitidez a importância e a rapidez do socorro dado pelos aliados à Noruega, país neutro, invadido pela Alemanha.

Necrologia

Faleceu em Lisboa Mle. Maria Fernanda Ribeiro da Cunha, de 19 anos, filha da Sr.ª D. Maria de Encarnação Ribeiro da Cunha e do nosso querido amigo Sr. Capitão Jacque Rafael Sardinha da Cunha, antigo administrador do concelho de Tavira. A Família enlutada pela perda da desventurada menina, envia o «Povo Algarvio» sentidos pezaes.

Assine o «Povo Algarvio»

fundo na obscuridade, sigam por entre abrolhos a senda ingreme e tortuosa que conduz ao insucesso.

Palmira Cândida dos Reis

FUTEBOL

Realizou-se no passado domingo no Stádium Gimnasio, desta cidade, um desafio de futebol entre o team de honra do União Foot-Ball Club Tavira e o Boavista Foot-Ball Club Olhanense.

O desafio terminou com a vitória de 6-2 para o grupo visitante.

O grupo local jogou com a linha desfalcada todavia a vitória foi bem merecida pois os olhanenses fizeram um jogo admirável sendo talvez o melhor team de foot-ball que tem passado por esta cidade nos ultimos tempos. Os rapazes estão bem treinados, o que não sucede aos tavirenses que perdem o seu tempo a modificar constantemente a linha.

A arbitragem do jogo que esteve a cargo do 1.º cabo sr. Pereira, foi imparcial e correcta.

As tardes de futebol proporcionadas pelos rapazes do União Foot-Ball Tavira têm levado imensa gente ao Campo de Jogos e pena é que eles não tenham conseguido melhores resultados.

No ultimo desafio já inauguraram as novas traves de madeira com as medidas regulamentares, o que demonstra um esforço digno de louvores.

Segundo nos informam na próxima 2.ª feira, dia 13 do corrente, haverá um encontro de futebol entre o União e um dos melhores teams da provincia.

Fazemos votos sinceros para que a sorte proteja os rapazes pois pelo esforço dispendido bem a merecem.

Teatro Popular

Tem dois filmes largos na composição do seu programa de hoje, exibindo em primeiro lugar um drama de grande emoção que nos revela a vida nas prisões femininas dos Estados Unidos, cujo assunto é uma tese profunda e humana em 8 partes com o título *Encarceradas*. Anne Shirley no desempenho da protagonista tem uma excelente interpretação.

E em fundo será passada uma maravilhosa comédia musical em 6 partes—*Melodia encantada*—filme que fechará o espectáculo com raro encanto e beleza pois que lhe sobejam qualidades de agrado.

O local em que se desenrola a pelucula é um paraíso do Pacifico, a Ilha do Amor, a terra do sonho e das melodias que encantam. E na interpretação ha que elogiar Bobby Breen, o pequeno artista de grande talento e voz privilegiada que já tivemos ocasião de admirar em Arco Iris no Rio.

Vendem-se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 a 25, de policia, com mais 2 portas com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.ºs 1, de policia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Um prédio na Rua do Salto, n.º 18 de policia, com 5 divisões, quintal, pia para lavar roupa, esgôto e água.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA

Anunciar no
«Povo Algarvio»
 é ter a certeza de exito

Club Recreativo Tavirense

Festa comemorativa do seu 20.º Aniversário

Comemorou no dia 30 de Abril passado o seu 20.º aniversario, esta simpatica agremiação artistica e recreativa.

Pelas 20 horas saiu da sua sede a «Banda da Academia Musical Tavirense», que depois de ter tocado junto do edificio da Camara Municipal, percorreu algumas ruas da cidade, cumprimentando as colectividades locais, nomeadamente «Sociedade Orfeonica», «Gremio Tavirense», «União Foot-Ball Tavirense» e «Tavira Ginasio Club».

Nesta ultima agremiação desportiva, a sua direcção convidou a Direcção do club em festa a subir, sendo-lhe então servido um Porto, o qual foi motivo para trocas de entusiastas brindes enquanto que noutra sala era servido aos componentes da Banda um regional.

Pelas 23 horas teve lugar na sede do Club, uma sessão solene seguida de baile.

Presidiu à sessão o Ex.º Sr. Dr. Frederico Antonio d'Abreu Chagas, que convidou para secretariar os srs. Walter Garrana, pela Direcção Joaquim Gil Madeira Teixeira, da Comissão das Festas, Henrique Bernardo, pelos socios mais antigos, e a Ex.ª Sr.ª D. Alzira Dias, como representante da Comissão das Senhoras.

Ladeavam a mesa, da presidencia, os corpos gerentes da sociedade, representantes dos clubs locais e da imprensa local e da capital.

Constituida a mesa, e apoz a orquestra ter executado o «Hino do Club», que foi entoado por um grupo de individuos de ambos os sexos, dirigido pelo maestro Domingos Alves, e ouvido de pé pela assistência; o Presidente declarou aberta a sessão, agradecendo tão amavel convite e do qual se desempenhava com muito gosto, como aliás lhe era peculiar.

Ao terminar pediu para todos continuarem a trabalhar pelo Club sendo no final muito aplaudido.

Depois usaram da palavra os srs. Joaquim Gil Madeira Teixeira e Victor Castela, que em breves palavras traçaram o valôr das associações desta natureza, analisando rapidamente a acção do Club.

Depois usou da palavra o nosso Director sr. Dr. Jaime Bento da Silva, que felicitou o Clube pelo seu vigésimo aniversario e, recordando os primeiros anos de vida do Clube, fez votos para que esta data seja o inicio duma vida clubista mais ligada, como no passado, á vida social de Tavira.

Finalmente usou da palavra em nome da Direcção de que ele faz parte, o sr. Walter Garrana, que agradeceu aos convidados, socios e familias e bem assim á Comissão das Festas, pois que todos, aqueles com a sua presença e esta com a boa vontade dos individuos que dela faziam parte, tinham contribuido para o bom exito da festa.

A seguir Mles. Graciete Ribeiro Serrano, Irene Reis, Maria Domingas, e a menina Maria Luiza Costa Luz, e os srs. Joaquim Gil Madeira Teixeira, Daniel Madeira e Victor Castela, recitaram poesias e sonetos, alguns dos quais escritos expressamente para a festa.

Seja-nos justo destacar o soneto do nosso amigo Victor Castela, com o qual ele concorreu aos Jogos Floraes da Emissora Nacional deste ano.

Tanto os oradores como os declamadores, foram no final muito aplaudidos.

Depois pelo Presidente da sessão, foi a mesma encerrada, com um viva ao «Club Recreativo Tavirense».

Encerrada a sessão o grupo coral novamente se fez ouvir com o Hino do Club. Seguiu-se o baile, que decorreu

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 13—D. Laura Centeno Castanho, D. Ermelinda de Jesus Costa Conceição a menina Maria Luiza da Fátima Conde Pereira e os srs. José Inácio das Dôres, Arnaldo da Conceição Peres e Sebastião Trindade.

Em 14—D. Julieta Irene Soares Ramos Palma e D. Aurea dos Mártires Conceição Barradas.

Em 15—D. Maria Adelina Corvo Peres, Mle. Maria da Encarnação Laranjo Conceição, a menina Maria Luiza Fialho Gomes e o sr. António Ramos Vaquinhas.

Em 16—O sr. Verissimo Pereira Paulo.

Em 17—Mles. Maria Adelaide Correia Rico, Maria da Silva Gomes e a menina Maria Julieta d'Oliveira Cruz.

Em 18—Mles. Maria Celeste Pires Cruz, Maria José Mimoso Faisca e os srs. Joaquim Gil Madeira Teixeira e Francisco António d'Araujo.

Partidas e Chegadas

Chegou a esta cidade de regresso da capital, o nosso conterrâneo sr. Cap. Virgílio C. Mendonça, onde foi sofrer uma melindrosa operação.

—Esteve alguns dias entre nós o Ex.º Secretário de C. de Administração do C. da C. F. P., sr. José Parreira.

—Seguiu para a companhia do seu esposo, em Vila Viçosa, a sr.ª D. Irene Ramos Palma, a qual teve uma amavel despedida na estação do C. Ferro por parte de numerosas senhoras desta cidade.

—Esteve nesta cidade em visita a sua familia o nosso muito presado conterrâneo sr. Eng. Francisco António Rodrigues.

—Seguiu para a Capital em companhia de seu tio a gentil menina Maria Lucia Chagas Cansado.

—Encontra-se nesta cidade o antigo Presidente da Camara desta cidade, sr. capitão Jorge Ribeiro.

—Encontra-se nesta cidade, de visita a seus pais, o sr. Armando Custódio Alves Leandro, proposto do Tesoureiro da Fazenda Pública, em Montemor-o-Novo.

—Esteve nesta cidade o sr. capitão João Baptista Pereira Junior.

Agradecimento

Manuel Sousa Rua, Maria José Rua Gago, Florentino Gago, Francisco José Gago e Maria de Lourdes Pires Brito Gago, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer, muito reconhecidos, a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada a sua nunca esquecida esposa, mãe, sogra e avó Tereza Trindade Franca.

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na

POLICLINICA

do

Monte-Pio Artistico Tavirense

Avenida 5 de Outubro

TAVIRA

Casamento

Pretende-o funcionário do Estado (ordenado 600.000), com menina de preferencia de S. Braz d'Alportel ou Loulé.

Seriedade e sigilo.

Fotografia em carta, a qual se devolve.

Informa esta redacção.

animadamente dançando-se até de dia.

Durante o baile foi servido numa das dependencias do Club, um Porto de Honra, ao qual assistiram alem dos Corpos Gerentes os membros da meza da sessão solene, oradores, componentes do grupo coral e seu regente, os srs. Dr. João de Deus Pereira, Meretissimo Juiz de Direito da nossa comarca, dr. Arnaldo Palermo de Mendonça, dr. Bomba, Veterinario Municipal José Inácio Dias, pela Sociedade Orfeonica e Luiz Filipe Monteiro Santos, pelo Ginásio e pelo jornal «O Seculo», servindo de protesto para se levantarem alguns entusiasticos e sinceros brindes.

Que o «Club Recreativo» continue na senda do progresso, são os nossos mais ardentes votos.

Informações de Lisboa

Getúlio Vargas, numa nova afirmação da fraternal amizade do Brasil, agradeceu o Chefe do Estado Português com o Colar do Ordem do Cruzeiro do Sul; Salazar, com a Grã-Cruz da mesma Ordem como ministro dos Negócios Estrangeiros, e a Grã-Cruz do Mérito Militar, como ministro da Guerra; e o ministro da Marinha, com o Grau de Grande Oficial do Mérito Naval.

Foi comemorado na capital, com entusiasmo e brilho, o 12.º aniversario da investidura de Salazar na pasta das Finanças—e logo no dia seguinte o aniversario natalício do Chefe da Revolução Nacional; referiram-se os jornais ás várias comemorações efectuadas, uma sessão solene na Liga 28 de Maio, em que o Ministro do Interior pronunciou um oportuno discurso, a grande manifestação dos «Lusitos» de Lisboa ao Chefe do Governo, uma sessão na Tutoria da Infância, etc.. Nesta hora em que a Europa se interroga angustiosamente sobre o seu próprio destino, Portugal deu mais uma vez ao mundo um alto exemplo de unidade politica e moral, unindo fileiras em torno do obreiro do seu resurgimento.

Foi assinado um acôrdo de Trabalho e Assistência entre Portugal e a França. O acto realizou-se, com a maior solenidade, no Palácio das Necessidades, tendo assinado o referido acôrdo o sr. dr. Oliveira Salazar, como Ministro dos Negócios Estrangeiros, e o sr. Amé Leroy, Ministro da França.

Três figuras de relevo na vida internacional passaram há dias em Lisboa e aqui se demoraram alguns dias: Otão de Habsburgo, o pretendente ao trono da Áustria, Eva Curie, escritora e conferencista conhecida em todo o Mundo, e um dos filhos de Mussolini, Bruno Mussoline. Também um cineasta de fama internacional, King Vidor, passou em Lisboa, rumo á América do Norte.

A descoberta do Brasil — 3 de Maio — foi celebrada em Lisboa com solenidade; a grande nação irmã vive no nosso coração e no nosso espirito.

A capital associou-se ás comemorações officiais e, á noite, os navios de guerra, iluminados, davam ao Tejo um espectáculo teérico de alegria.

O Chefe do Estado, no domingo, 5, inaugurou a exposição do Grupo «Silva Porto» e visitou a redacção da «Revista Militar», onde presidiu a uma sessão solene.

Foi inaugurada oficialmente, com uma viagem em que tomaram parte o Embaixador de Espanha e numerosos convidados, a carreira aérea Lisboa-Madrid. O facto reveste-se de grande importância, sobretudo num momento em que a amizade luso-espanhola é a garantia de paz na península.

PELA IMPRENSA

O Trabalhador—Este belo semanário, órgão do jocismo, que se publica em Lisboa, Rua Capêlo, 5-2.º, completou o 6.º aniversario, pelo que lhe enviamos os nossos calorosos cumprimentos e os desejos de longa vida e cada vez maior campo de acção.

The Illustrated London News

—Recebemos o suplemento que esta conhecida illustração inglesa publicou em Português, comemorando a derrota do cruzador de algibeira «Graf Spee» na Batalha do Rio de Prata. Vem cheio de belas fotografias principalmente as referentes ao afundamento do cruzador alemão por ordem do seu governo, o que continua a constituir o grande enigma daquela batalha onde o valor dos officiais e marinheiros da nossa velha aliada se manteve á altura das suas gloriosas tradições.

Pela Província

Gastro Marim

Castro Marim bem conhecida pelo seu velho castelo cuja fundação remonta ao tempo dos fenícios, segundo a opinião d'alguns historiadores, é bem visitada durante todo o ano e muito principalmente durante o verão, por grande número de turistas que aqui vêm admirar o seu panorama incomparável.

Tem o Castelo, e sempre tem tido, como seu guarda, um veterano, detentor da chave da sua porta, e que ali está não só para reparar pela sua conservação mas ainda para o mostrar a quem desejar visitá-lo.

Chama-se este guarda Manuel Francisco Norte e é uma pessoa bem conhecida pela alegria com que se presta a ilucidar o turista acerca de tudo que ao mesmo Castelo diz respeito e é do seu conhecimento. Este pobre homem que já chegou a receber 700000 mensais tem visto reduzir a sua gratificação de tal forma que hoje apenas recebe 60000.

Ultimamente foi o Castelo entregue ao Ministério das Finanças e como seu representante assumiu o mando de tudo que lhe diz respeito o chefe da Secção de Finanças do concelho, pessoa de toda a honestidade e do máximo escriptulo no desempenho dos cargos que lhe são confiados.

E como é o responsável entendeu S. Ex.ª chamar a si a chave do castelo e passar ordem ao guarda do mesmo para só lá ir quando por ele for autorizado.

Não pretendemos censurar tais ordens, jamais dadas por um funcionário zeloso cumpridor dos seus deveres, mas pretendemos chamar a atenção de quem de direito para o facto a-fim-de que seja ordenado que a chave do Castelo seja entregue ao veterano do mesmo, visto ser a pessoa a quem o Governo paga uma gratificação para estar ali, para zelar pela sua guarda e segurança e às ordens para o mostrar às pessoas que o desejam ver.

A manter-se tal estado de coisas deixará este Castelo de ser visitado e os habitantes desta vila sofrerão o desgosto de não mais ver passear, pelas suas ruas tantos e tão distintos visitantes. Ahamos, até, que se deve conceder as maiores facilidades aos visitantes e que o guarda, o veterano, devia residir lá dentro para o que Governo mandaria reparar uma das muitas casas ali em ruínas. E porque na Tesouraria da Câmara se encontra um pequeno museu regional que a curiosidade do seu tesoureiro, sr. Manuel Francisco Prudencio da Costa, tem conseguido manter e organizar, bom seria que se destinasse também dentro do mesmo Castelo uma sala a esse fim. A despesa não seria grande e a alegria seria imensa.—e.

Registo Civil

Movimento demográfico do mês de Abril:

Nascimentos, 51; Casamentos, 13; e Óbitos, 43.

Vende-se

Uma propriedade em Bernardinheiro, com terra de semear, sequeiro e regadio diferente arvoredo, casas de moradia com diferentes compartimentos, casas para caseiro e acomodações.

Tratar com José Nobre Felício.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que por este Juízo e terceira secção da Secretaria Judicial, correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando todos os incertos que pretenderem opôr-se á acção com processo sumário de simples separação Judicial de bens, que D. Maria do Carmo Vizetto Chagas Cansado, domestica, residente nesta cidade de Tavira, intentou contra seu marido José Pires Cansado, comerciante, residente também nesta cidade de Tavira; —para dentro de dez dias, depois de terminar o prazo destes éditos, deduzirem por meio de contestação a sua posição.

Tavira, 27 de Abril de 1940.

O Chefe da 3.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juez de Direito,

J. de Deus Pereira

Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Horticolas do Algarve

Inscrição de intermediários de frutos

A Direcção previne todos os intermediários de frutos secos actualmente inscritos e que ainda não tenham revalidado a sua «Cedula Abonatória» para o ano corrente, que o devem fazer até 30 deste mez, sob pena de lhes ser anulada a inscrição.

* * *

Por este meio são avisados todos os individuos que desejem commerciar em frutos secos nesta provincia, na qualidade de intermediarios, que devem requerer a sua inscrição na Junta Nacional das Frutas até ao dia 30 de Junho p. f., entregando neste Grémio o seu requerimento (conforme modelo que será fornecido a quem o desejar), acompanhado de documento em que o requerente prove que se acha colectado em contribuição industrial como «mercador de frutos». São considerados intermediários de frutos também todos aqueles que arrendem ou comprem frutos na arvore e que de sua conta os apanhem e preparem para venda.

Faro, 6 de Maio de 1940.

O Presidente da Direcção

João Francisco Lã Junior

T. S. F.

O aparelho mágico da telefonia sem fios que em qualquer parte está logo pronto a funcionar sem necessidade de antena, terra ou baterias.

Marca HIS MASTER'S VOICE

Vende a pronto ou prestações

Francisco Padinha Raimundo

TAVIRA

A Casa Cabrita

(Junto ao Mercado Municipal)

Apresenta aos seus estimados fregueses grandiosos stocks dos artigos seguintes:

Lãs, Sêdas, Algodões

Meias em Sêda, Algodão e Fio da Escócia, Piugas para homens e crianças

B lindas Sombrinhas em Sêda e Algodão

Admiráveis Gravatas

Magníficos cintos

Excelentes colchas

GRANDIOSO SORTIDO DE CAMISAS ADÃO e BONÉS DE PALHA PARA HOMEM

Optimo calçado para senhoras e crianças.

Em todos os artigos expostos faz uma redução de 20 % nos preços actuais.

ESTÁ PUBLICADO O

5.º VOLUME

da

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

(Rua do Alecrim, 38 — LISBOA)

Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Resenha dos donativos recebidos durante o 1.º trimestre do corrente ano:

JANEIRO — Junta da Freguesia de Sant'ago, 2 galinhas; Manuel Solésio Padinha, 10 litros de grão e 3 quilos de toucinho; Joaquim Alexandre da Fonseca Neves (família), 5 litros de milho, 5 litros de grão, 5 litros xixaro, 5 litros de feijão e 2 quilos de toucinho; Dr. José Diogo Guerreiro, 100000; Capitão Sebastião José Fernandes, 50000; Anónimo, 30000; Anónimo, 40000; D. Maria Martins Dias, 30000; Confraria do Santissimo Sacramento da Freguesia de Sant'ago, 100000; Domingos Machado, 15000; Anónimo, 10000; João Evangelista, 20 litros de milho.

FEVEREIRO — Guarda Especial de Caça da Comissão Venatória do Sul, 1 lebre, 1 coelho; Dr. Jaime Bento da Silva, 15000; José Viegas Mansinho, 10 litros de azeite, e 20 litros de grão; Anónimo, 50000; D. Maria da Purificação Palermo Mendonça, 20000; Zarias Brito Fernandes, 5 litros de Azeite e 10 litros de milho; Câmara Municipal de Tavira, 1 galinha; J. A. Pacheco, 10000.

MARÇO — Pelos Sargentos do Extingto R. I. n.º 4, 10000; Eduardo R. Pinto Junior, 100 litros de grão; João Batista Carvalho, 5 quilos de farinha de milho, 10 litros de grão e 2 quilos de toucinho; Francisco José Mendes Passos, 50000, 10 litros de azeite, 30 litros de milho, 30 litros de grão, 6 quilos de toucinho e 3 quilos de chouriço.

Na última publicação dos donativos esta Santa Casa da Misericórdia, saiu gahada a oferta onde diz:

José Rodrigues Centeno, 10000, 10 litros de azeite, 5 litros de milho e 5 litros de grão; quando devia ser: José Rodrigues Centeno, 10000 e 10 litros de azeite; Anónimo, 5 litros de milho e 5 litros de grão.

N. B.—Na lista das pessoas que contribuíram para a festa a S. José, houve um lapso, a oferta de 20000 pela firma J. A. Pacheco, desta cidade.

Noticiário das Realizações do Estado Novo

No dia 22 foi lançado a água no Arsenal do Alfeite, e na presença das entidades oficiais, o navio hidrográfico «D. João de Castro», primeiro barco construído nesse Arsenal; importa salientar que na elaboração do projecto e sua execução intervieram apenas, com uma perfeição que honra a nossa indústria militar, técnicos e operários portugueses.

—O Fundo do Desemprego concedeu à Junta de Colonização Interna um subsídio de 110.50000 para instalação de treze casais agrícolas na Colónia Agrícola dos Milagres, prosseguindo assim na sua notável obra social.

—A Obra das Mães pela Educação Nacional inaugurou recentemente no Bairro da Liberdade uma cantina para 300 crianças, ao mesmo tempo que, na sua sede dava início a um curso de aperfeiçoamento para visitadoras dos Serviços de Puericultura.

—Na última reunião da Câmara Municipal de Lisboa, foi resolvido acabar definitivamente com a vala Comum e criar nos cemitérios zonas destinadas à inumação gratuita dos indigentes.

—No passado dia 21 teve lugar na junqueira, em frente do Tejo, a benção dos lugres bacalhoeiros que vão partir para a Terra Nova e Groelândia, com alguns milhares de pescadores.

O Bispo de Macau celebrou missa campal e abençoou homens e barcos.

—O Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, reconhecendo que o encarecimento dos materiais de construção veio dificultar e em certos casos impedir a edificação de várias Casas do Povo, concedeu para esse feito um subsídio total de 130.500 escudos, abrangendo 29 Casas do Povo.

—No dia 28 de Abril, foi inaugurada na freguesia de Vimieiro, terra natal do Chefe do Governo, a Escola-Cantina Dr. Oliveira Salazar, tendo assistido à cerimónia o Ministro da Educação Nacional e outras entidades.

—A-propósito da benção dos lugres que partiram para a Terra Nova e Groelândia, a Imprensa da Capital recorda a acção desenvolvida pelo Governo no sentido de intensificar por todos os meios a pesca do bacalhau. Estão em construção dois moderníssimos arrastões e outros se lhes seguirão no cumprimento da mesma ideia directriz.

A Casa do Algarve

No penúltimo número deste jornal fiz referência em um pequeno escrito à comissão nomeada para a «Casa do Algarve», fazendo-o preceder de brevíssimas considerações.

No ultimo numero, porém, saiu a liça o sr. J. Correia Santos, pessoa que não tenho o prazer de conhecer, mas, a quem tenho no entanto de agradecer os termos em que o fez, poupando generosamente quem, na verdade, não teve outra ideia que não fosse a de manifestar a sua maneira de ver sobre um assunto que a todos nós interessa.

Assim, por me parecer existir um mal-entendido e porque fiquei com a vaga impressão de que não fôra suficientemente claro nos meus dizeres, visto o meu contraditor evocar na sua carta que não houve motivo para o meu reparo, vou procurar pôr um pouco mais de clareza nas minhas considerações para que os leitores do «Povo Algarvio» não possam ficar a fazer juízos errados, se isso é possível.

A allusão que fiz á necessidade de a existência nessa comissão de elementos novos, tal como Neves Franco, foi uma maneira de dizer, por não querer citar nomes que a meu ver não deviam fazer parte dessa comissão.

Que nós sabíamos, além de Neves Franco, elementos novos só são os Ex.ªs Srs. Drs. Senob Sequerra, Nascimento Costa e Vergilio Negrão Calado. Das ultimas Direcções como todos nós sabemos fizeram parte os restantes membros dessa comissão.

Posto isto, cumpre-me dizer, que na realidade devia ter escrito «lamentamos que não tivesse sido nomeada uma comissão composta SOMENTE de elementos novos» em vez de «lamentamos que não tivesse sido nomeada uma comissão composta de elementos novos».

Entendo eu, que não é inteligente a nomeação para uma comissão administrativa de pessoas que, em boa verdade, se não contribuíram para o esfacelamento da «Casa do Algarve», deixaram no entanto que esta sossobrasse.

Gostaria de ter a honra de conhecer pessoalmente o sr. Correia Santos, para com ele entreter dois minutos de conversa e estou certo que talvez o Sr. Santos depois me desse razão e achasse que houve motivo para o meu reparo.

Lisboa, Maio 1940.

Luciano Mendes

N. R. — Um artigo assinado indica logo quem é o responsável. Mas, quem autorizou a sua publicação, isto é, o Director do jornal, tem também a sua responsabilidade moral ligada.

Isto tudo é para dizer que o artigo acima serve para esclarecer, por parte do autor, o seu inteiro pensamento ao escrever o artigo e que o nosso illustre amigo sr. Coronel Correia dos Santos, respondeu no passado numero. Posto isto, o que o Povo Algarvio deseja é que a Casa do Algarve seja uma realidade. Deixemos, pois, aos eleitos o tempo necessário para se poder apreciar a sua acção atravez as suas realizações.

Dr. Oliveira Bomba

Médico-Veterinário

Recebe chamadas para consultas e tratamentos todos os dias uteis das 14 às 16 horas na Pensão Caleça.

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Bons impressos e carimbos

a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Movida a Electricidade)

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Maravilhosa Descoberta que a todos interessa

Se tendes Espinhas, Borbulhas, pèle estragada, crostas, cieiro, queimaduras, ainda as mais graves, incluindo as produzidas pelo sol, Pano, Sardas, Furunculos, e outras erupções na pèle, applicae sem demora o

“Creme Candinol”

e em pouco tempo ficareis maravilhados com os resultados excelêntes deixando uma Tez Macia, branca e fresca. São tantos os resultados magníficos do «Creme Candinol» que se torna indispensável em todas as boas casas.

PREÇO ESC: 5\$00

A' venda nas farmácias, perfumarias e lojas de fazendas
(Secções de perfumarias)

DEPOSITARIO GERAL:

José Cândido Gonçalves — Portimão

Pedidos ao Agente exclusivo no Algarve:

Henrique Biker de Gusmão

Praça Visconde de Bivar — PORTIMÃO

Anunciai no «Povo Algarvio»

BATERIAS

TUDOR

A marca que marca, a melhor, a que todos os automobilistas preferem.

Carregadas, prontas a entregar

M. J. Garcia

TAVIRA

Alô! Alô!

Um SIERA RADIO-1940 de ligar á corrente ou de baterias é o contacto directo com o mundo civilizado

VENDAS A PRESTAÇÕES

AGENTE

Francisco Padinha Raimundo
TAVIRA

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fostoreira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.^a publicação

Faço saber que no dia dezanove do proximo mês de Maio, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de arrematar aquem maior lance oferecer acima das quantias indicadas, os prédios seguintes. Primeiro—Um prédio urbano situado na Rua das Capacheiras, freguesia de São Tiago, desta cidade, o qual se compõe de uma morada de casas terreas, com os numeros de policia oito e dez, constante de sete compartimentos, um sobrado, quintal, varanda, uma fossa para despejo no quintal privado, pela quantia de cisco mil seiscentos e sessenta escudos. Segundo—Uma courela de fazenda, no sitio de Santa Margarida, freguesia de São Tiago, desta comarca, que consta de terra de semear, alfarrobeiras e amendoeiras, pela quantia de quinhentos sessenta e sete escudos e sessenta centavos.

Estes prédios são arrematados nos autos de carta precatória vinda da comarca de Faro e extraída da acção com processo sumario que em execução de sentença Carlos Judice, casado, comerciante, residente na vila de Lagoa move contra João do Nascimento Rocha, casado, comerciante, residente em Tavira. Tavira, 27 de Abril de 1940

O Chefe da 3.^a Secção
José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
J. de Deus Pereira

Padaria de Rama

Vende-se em Tavira, na Rua do Forno n.º 43, edificio próprio, com respectivo alvará e licença, pronto a funcionar e com boa clientela—Tratar com Antonio Fonseca—TAVIRA.

Deliciosos Vinhos de Bucelas do grande e acreditado produtor

João Camilo Alves

QUINTA DO AVELAR

Os melhores vinhos de mēsa que têm obtido prémios em várias exposições

PALHETE e TINTO

EM GARRAFÕES DE 5 LITROS

Vendem-se nesta cidade nos estabelecimentos de

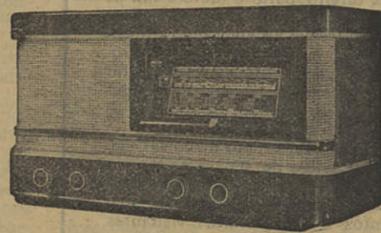
M. SOUSA ROSA

Rua José Pires Padinha

Que belo aparelho
«PHILIPS»

À VENDA

no Cunha & Dias, Lda.
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

No estabelecimento

BERNARDINO M. MATEUS

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 2 — TAVIRA

encontra sempre todos os artigos necessários á sua casa

Chocolates e Bombons, Drops e
Caramelos, Bolachas—Conservas
Vinhos do Porto e Madeira
Champagnes e Licores—Perfumarias
dos melhores fabricantes

Todos os artigos são importados directamente dos fabricantes sendo portanto de verdadeira confiança.

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

VENDEM-SE

Alguns numeros do Dicionario da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Nesta Redacção se informa.

Casa

Vende-se uma na Rua 1.^o de Maio, n.ºs 36 e 38, onde se encontra instalada a Pensão Taviense bem como todos os utensilios de uso domestico.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Salomon Bonguer, na dita casa.

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciai no semanário regionalista

“Povo Algarvio”